

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: VIVÊNCIAS DO SABER E FAZER DOCENTE

Edith Maria Marques Magalhães¹
Ana Clara Gomes Tavares²
Paulo Vinícius Frazão³
André Wellington Ferreira Ramos⁴
Jéssica Ferreira Cunha Dos Santos⁵
Ilda Maria Baldanza Nazareth Duarte⁶

RESUMO

O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial. A Residência Pedagógica prevê uma intensa imersão na prática como parte do processo de aprendizagem da profissão futura, onde o estudante poderá, a partir da metade da graduação, fazer um estágio em uma escola de Educação Básica com a supervisão de docentes da rede de ensino e da universidade, além de contar com auxílio financeiro. Tendo em vista que o Curso de Pedagogia da Universidade Iguazu desde a primeira edição participa do programa em pauta, o presente estudo tem como objetivo avaliar os relatórios finais dos residentes sobre a formação contínua vivenciadas nas escolas-campo, desde a primeira edição até edição vigente. E para sistematizar as ideias que levam à necessidade dessa investigação, os métodos a serem utilizados nesta proposta de pesquisa fundamenta-se num referencial teórico-metodológico adotado e desenvolvido na abordagem quantitativa-qualitativa. Os instrumentos e técnicas utilizadas para a coleta de dados são os relatórios finais dos residentes. Após a etapa de coleta, os dados foram tratados segundo a técnica de análise de conteúdo proposta (Bardin, 2016). Desta forma, o presente estudo teve como finalidade relatar as experiências vivenciadas durante o período em que atuaram no programa. Neste contexto, nosso olhar esteve voltado aos resultados dos discursos sobre a formação e também sobre o licenciando/residente adquire nas vivências, qualidade e segurança em sua trajetória profissional e ainda o fortalecimento no papel das redes de ensino na formação dos futuros professores relacionando o “saber” e o “fazer” docente. Consideramos assim, um período profícuo e significativo não somente para o aprendizado dos alunos da escola-campo, mas também para a formação dos residentes.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia, Formação Docente, Programa de Residência Pedagógica, Trabalho Docente.

¹Coordenadora e Professora do Curso de Pedagogia, Universidade Iguazu -UNIG, edithmagalhaes20@gmail.com

²Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Iguazu-UNIG, gomestavaresanaclara@gmail.com

³ Professor do Curso de Pedagogia da Universidade Iguazu - UNIG, professor.viniciusedf@gmail.com

⁴ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Iguazu – UNIG, andrewfr.1997@gmail.com

⁵ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Iguazu-UNIG, jessyfcunha881@gmail.com

⁶ Professora orientadora, Universidade Iguazu – UNIG, ildaduarte2021@gmail.com

INTRODUÇÃO

O projeto proposto pela Universidade Iguazu visou desenvolver a articulação entre a teoria e a prática, como proporcionado pela Residência Pedagógica. Buscando refletir sobre os impactos do conhecimento que o Curso de Pedagogia proporciona e como esses saberes são introduzidos na prática educacional. O Programa Residência Pedagógica (PRP) foi instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por intermédio da Portaria n 06/2018. Trouxe consigo uma ação pedagógica que há articulação entre a teoria e prática, isto se deu através das atividades que o discente realizada na escola campo sendo acompanhado com os profissionais da educação do ambiente escolar como também por docente da instituição de ensino superior.

Desta forma há uma junção com o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia numa perspectiva de valorização e formação dos professores da Instituição de Ensino Superior na apropriação da teoria e prática, no exercício acompanhado da docência na Educação Básica. Mantendo uma rede de aprendizagem colaborativa nos cursos de licenciaturas da Instituição de Ensino Superior a partir da interação de licenciandos residentes com não residentes para troca de experiência e reflexão/avaliação das mesmas.

Assim sendo, torna-se importante analisar os relatórios finais feitos pelo discentes participantes do PRP para futuros debates e reflexões em termos de políticas públicas educacionais e também a cerca do preparo profissional na melhoria de suas ações em sala de aula, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica em prol de uma educação de qualidade

METODOLOGIA

A pesquisa científica tem o dever de produzir conhecimento por meio dos dados que foram devidamente coletados e examinados, somente desta forma o pesquisador tem a possibilidade de tomar conhecimento a fundo da sua pesquisa.

Coletamos as primeiras evidências dos dados desta pesquisa através dos livros acadêmicos que fundamentaram, além dos preceitos legais que abrangem o Programa de Residência Pedagógica

Em seguida, com o aval da Coordenadora Institucional do Programa de Residência Pedagógica, tivemos acesso aos Relatórios Finais dos residentes desde a primeira edição até a última edição, enviados por email.

Apartir desta ação iniciamos a investigação de coleta de dados, avaliando as vivências nas escolas campos tendo como proposta o planejar e o replanejar, debates, formar e informar sobre o projeto e sobre as questões das políticas públicas que afetam o fazer da escola, ao longo de todo o processo do PRP.

Ressaltamos que após exaustiva coleta de dados, procedemos a análise de seu conteúdo, segundo as proposições (Bardin, 2016), desvendando significações de diferentes tipos de discursos, baseando-se na inferência ou dedução, mas respeitando critérios específicos propiciadores de dados em frequência e estruturas temáticas, que nos assegurará do fazer docente, de afirmação na docência onde *podem e fazem* toda a diferença para com seus alunos e toda comunidade escolar

REFERENCIAL TEÓRICO

O Programa de Residência Pedagógica (**PRP**) foi criado em 2018 e induz o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado por meio da imersão do licenciando nas escolas-campo da educação básica. A imersão deve contemplar, entre outras ações a regência de sala de aula e intervenção pedagógica, com o objetivo de induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciaturas, a partir da segunda metade do curso.

A Residência Pedagógica é uma estratégia de formação inicial de professores que visa promover a articulação entre a teoria e a prática. Implementada no Brasil, essa iniciativa busca proporcionar aos futuros educadores uma vivência direta no ambiente escolar, favorecendo uma formação mais contextualizada e integrada à realidade das escolas. .

O programa apresenta como propósito que os estudantes de licenciatura tenham a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso nas salas de aula, desenvolvendo práticas pedagógicas efetivas.

Os Projetos Institucionais do PRP da Universidade Iguazu (UNIG) são inovadores que estimulam a articulação entre teoria e prática conduzido em parceria com

as redes públicas de Educação Básica, seguindo os itens norteados pela Política Nacional de Formação de Professores que visam “ [...] intensificar a formação prática nos cursos de licenciatura e promover a integração entre a Educação Básica e a Educação Superior” (BRASIL, 2020), tendo como bases fundamentais as necessidades da Baixada Fluminense com o fortalecimento da educação e prioridade no proposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Nesse sentido, atendemos os indicadores por meio de Montagem e elaboração de material didático como um produto pedagógico que ajude o aluno a entender melhor o conteúdo que está sendo estudado funcionando também como um guia para o professor, possibilitando análise sobre melhoria das condições educacionais, conforme previsto no Plano Nacional da Educação. E ainda, contribuir com o aumento da média das escolas no IDEB. (<http://idepescola.inep.gov.br>)

Com isso, priorizando as técnicas que os licenciandos/residentes utilizaram para tornar suas aulas mais interessantes e engajadoras e ainda focando a contextualização dos conteúdos, mostrando a aplicação prática do conhecimento, com a garantia de estimular futuros professores para a docência nas séries iniciais do Ensino Fundamental visando a promoção e evolução das habilidades e competências sócio emocionais dos educandos.

Portanto, destacamos como um dos objetivos a colaboração e parceria com as Secretarias Municipais de Educação com o objetivo de alinhar princípios de participação e agregando mais valor ao aproveitamento dos estudantes ano após ano. Tendo como a avaliação e acompanhamento das metas dos Planos Municipais de Educação, como aporte os indicadores sociais e educacionais, numa perspectiva de indicador de trajetória e contexto, para um melhor diagnóstico da situação municipal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A vivência na educação tem autores como Paulo Freire que defendem a “educação contextualizada”, que considera a realidade social e cultural dos alunos.

Com esse olhar a residência pedagógica permite que os educadores compreendam melhor o contexto em que atuarão. Tendo oportunidade de colaboração e coletividade onde a formação em residências incentiva a colaboração entre os futuros professores, os professores experientes e a comunidade escolar, promovendo um aprendizado social e compartilhado.

A parceria com as Secretarias Municipais de Educação é de suma importância onde temos a oportunidade de consolidar as relações não somente com as redes públicas, mas também com as escolas-campos.

E assim, conscientizar os profissionais da rede pública e da Instituição de Ensino, envolvidos a importância do estreitamento dos laços relacionais.

Ao avaliar e acompanhar as metas dos Planos Municipais de Educação, tendo como aporte os indicadores sociais e educacionais foi possível o monitoramento dos planos Municipais de Educação, numa perspectiva de indicador de trajetória e contexto, para um melhor diagnóstico da situação municipal, onde podemos citar a participação no Documento Base do Fórum Nacional de Educação, com as propostas do CNE 2022 na elaboração das Metas do Plano Nacional de Educação vigência 2024-34. III Conferência Municipal de Educação de Nova Iguaçu (COMUENI); Participação da Comissão Organizadora da CONAEE 2024 – UNIG presente PNE 2024-34; Participação nas Conferência Nacional Extraordinária de Educação na etapa municipal – Nova Iguaçu – RJ; Participação da Equipe Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Nova Iguaçu na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX), na Universidade Iguaçu – UNIG – 2023. **Vide fotos 01 à 33 no link:** https://drive.google.com/file/d/143oxMKnG63n1D3eZIanpHMZ_263rLNT0/view?usp=sharing

Foto 01 a 02– Conferência Nacional de Educação – Etapa Regional, em 2022



Fonte: Registros do Curso de Pedagogia

***Participação das Residentes e Jorge Fernandes - Coordenador CONAEE-RJ**

Foto 03 e 04 – Comissão Organizadora da CONAEE 2024 – PNE 2024-34



Fonte: Registros do Curso de Pedagogia

***Presença da Coordenadora Institucional do Programa de Residência Pedagógica - UNIG**

Foto 05 e 06 – Conferência Nacional Extraordinária de Educação (CONAEE) na etapa municipal – Nova Iguaçu, em 2023



Fonte: Registros da Coordenação de Pedagogia

Foto 07 – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX – 2023)



Fonte: Registros do Curso de Pedagogia

***Mesa Redonda com a participação das professoras da Equipe Pedagógica da SEMED - Nova Iguaçu, Coordenadora Institucional e Docente Orientador do PRP**

Assim sendo, destacamos a importância na colaboração e parceria com as Secretarias Municipais de Educação com o objetivo de alinhar princípios de participação e agregando mais valor ao aproveitamento dos estudantes ano após ano.

Nesse sentido, destacamos que ao desenvolver um trabalho dinâmico-coletivo voltados para o fazer cotidiano dos professores da educação básica *na e para* a formação inicial dos licenciandos/residentes evidenciamos os quatro pilares fundamentais dos saberes docentes: pedagógicos, disciplinares, curriculares e os experienciais

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Projeto Institucional do Programa da Residência Pedagógica da Universidade Iguazu priorizamos as práticas didático-pedagógicas utilizando jogos, brincadeiras, gincanas, atividades esportivas, torneios e materiais de sucatas. Utilização de técnicas que os licenciandos/residentes utilizaram para tornar suas aulas mais interessantes e engajadoras e contextualização dos conteúdos, mostrando a aplicação prática do conhecimento.

As atividades visaram aprofundar o conhecimento sobre metodologias pedagógicas por meio de leituras diversificadas e debates estruturados e a participação ativa dos educadores permitiu um intercâmbio rico de ideias e experiências, promovendo um ambiente colaborativo e reflexivo.

Diante aos relatórios dos residentes identificamos relação do “saber” e o “fazer” docente, pois descrevem que durante o período da residência pedagógica percebemos uma maior compreensão dos conceitos teóricos das metodologias pedagógicas; o desenvolvimento das habilidades críticas e analíticas dos participantes; a implementação das metodologias discutidas, resultando em melhorias no ensino; fortalecimento da rede de apoio profissional e integração de novas práticas; atualização com tendências pedagógicas modernas e eficazes e; melhoria na compreensão e desempenho dos alunos. Sendo assim, a atividade foi altamente proveitosa, contribuindo para a formação contínua dos educadores e a qualidade do ensino.

Os objetivos foram plenamente alcançados tendo em vista os projetos desenvolvidos pelos residentes no chão das escolas-campos constatados em *locus* pelos docentes orientadores em visitas pedagógicas nas unidades parceiras, como também as evidências apresentadas nos relatórios finais e os depoimentos recolhidos no decorrer do

percurso citando as capacitações realizadas o que ampliou os conhecimentos contribuindo para a formação crítica e reflexiva dos residentes e em consequência o fortalecimento da formação dos nossos licenciandos/residentes, ou seja, futuros profissionais conscientes de suas responsabilidades com aliar teoria e prática.

Por fim, consideramos que o nosso objetivo geral do Projeto Institucional proposto promoveu uma participação ativa entre os licenciandos/residentes no campo da prática docente em regime de colaboração com a rede pública, numa perspectiva de atividade de formação teórico-prática, contemplando o Estágio Supervisionado que se constitui, dentro das exigências curriculares, num campo privilegiado aos exercícios da prática profissional docente e na construção da identidade docente.

REFERÊNCIAS

BARDIN BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Trad. Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. 3. impr. São Paulo: Porto: Edições 70, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2015.

BRASIL, Ministério da Educação. Ministério da Educação. Decreto no. 8752, de 09 de maio de 2016. Brasil, 2016.